



## Resultados

Janeiro – Dezembro / 2013

*Telefonica*

**vivo**

**COM ESTRATÉGIA FOCADA EM GERAÇÃO DE VALOR E SÓLIDA EVOLUÇÃO OPERACIONAL, TELEFÔNICA BRASIL REGISTRA EM 2013 EBITDA RECORRENTE DE R\$10,5 BILHÕES COM MARGEM DE 30,4%****DESTAQUES**

Evolução trimestral positiva nos acessos de voz fixa pelo terceiro trimestre consecutivo

Crescimento acelerado de acessos de TV

Novo recorde trimestral de adições líquidas no segmento pós-pago

Crescimento anual de 19,8% no ARPU de Dados Móvel em 2013

Margem EBITDA Recorrente de 31,2% no 4T13, +3,6 p.p. q-o-q

Declarações de JSCP e Dividendos totalizaram R\$ 3,5 bilhões em 2013

- **Total de acessos** atingiu 92,6 milhões no trimestre (+0,9% q-o-q), dos quais 77,2 milhões no negócio móvel e 15,3 milhões no negócio fixo;
- **Acessos de voz fixa** registram crescimento trimestral de 123 mil acessos no 4T13, tendo a tecnologia FWT registrado 165 mil adições líquidas no período;
- Ganho líquido de **banda larga fixa** atinge 39 mil acessos no 4T13, com crescimento centralizado em FTTH, cuja base de acessos alcançou 204 mil clientes em 2013;
- Aceleração na evolução trimestral em **acessos de TV**, +52 mil acessos ou +8,9% q-o-q, alavancado pelas altas em DTH e IPTV;
- Consistente liderança nos segmentos de maior receita móvel, com aceleração do crescimento de **acessos pós-pagos** (+26,0% y-o-y no 4T13 vs. +23,3% y-o-y no 3T13) e novo recorde de adições líquidas atingindo 1.555 mil no trimestre;
- Forte melhora no **mix de clientes** sendo 30,7% da base de acessos no segmento pós-pago, +1,8 p.p. frente ao 3T13;
- **ARPU Móvel** teve aumento anual de 4,5% em 2013, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, +19,8% no mesmo período;
- **Receita Total Líquida** apresentou, no trimestre, crescimento de +5,1% q-o-q e +2,4% y-o-y no ano.
- **Receita de Serviços Móvel** apresenta variação de +5,3% y-o-y no trimestre e de +6,1% no acumulado do ano comparada a 2012. Excluindo o efeito da redução da VU-M em abril/13, a variação no trimestre seria de +7,1% y-o-y frente ao 4T12;
- **Receita de Dados e SVA** já representa 32,4% da Receita de Serviços Móvel, alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel, que evoluiu 35,1% y-o-y no 4T13;
- **EBITDA Recorrente** no 4T13 atingiu R\$ 2,8 bilhões com **Margem EBITDA** de 31,2% (+3,6 p.p. q-o-q) no período. No ano de 2013 a Margem EBITDA Recorrente foi de 30,4% (-3,7 p.p. y-o-y);
- **Investimentos** de R\$ 6,0 bilhões no ano (sendo R\$ 451 milhões referente a upgrade de licença), com foco em qualidade, cobertura 4G e fibra;
- **Juros sobre capital próprio e Dividendos**, declarados sobre o lucro de 2013 acumularam R\$ 3,5 bilhões, resultando em *payout* de 95% sobre o lucro do período.

## COMENTÁRIOS DO CEO

*“Nossa indústria está mudando substancialmente em todo o mundo, a consolidação já está acontecendo, a demanda de dados está em expansão, os serviços estão amadurecendo e novos ciclos tecnológicos estão demandando mais e mais investimentos.*

*O corte da VU-M, novos leilões de espectro, intensa competição e questões regulatórias estão entre os desafios que temos neste ano.*

*Além de buscar eficiência em tudo que fazemos, temos a intenção de aperfeiçoar o nosso modelo de investimentos com foco em tecnologias que nos diferenciam no mercado.*

*Fibra e 4G, o serviço relevante e mix de preços corretos além de parcerias sólidas irão melhorar nosso retorno sobre o capital e aumentar nossa geração de valor.*

*Estamos orgulhosos por termos capturado 2/3 do crescimento de receitas móveis no ano de 2013 e continuarmos liderando em satisfação e indicadores de qualidade da ANATEL. Isto mostra que estamos executando bem a nossa estratégia tendo a qualidade como um dos nossos principais impulsionadores.*

*Estou confiante de que estamos à frente de nossos concorrentes e no caminho certo para entregar fortes resultados para nossos acionistas.”*

Paulo Cesar Teixeira - CEO

## DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Operacional Líquida	9.056,7	8.618,2	5,1	8.907,4	1,7	34.721,9	33.919,7	2,4
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.733,1	8.317,7	5,0	8.559,1	2,0	33.410,8	32.958,9	1,4
Receita operacional líquida móvel	5.762,7	5.438,7	6,0	5.474,3	5,3	21.691,1	20.436,7	6,1
Receita operacional líquida fixa	2.970,4	2.879,0	3,2	3.084,8	(3,7)	11.719,7	12.522,2	(6,4)
Receita Líquida de Aparelhos	323,6	300,5	7,7	348,3	(7,1)	1.311,1	960,9	36,4
Receita Operacional Líquida Recorrente	8.890,9	8.618,2	3,2	8.907,4	(0,2)	34.556,1	33.919,7	1,9
Custos Operacionais	(6.185,5)	(6.236,9)	(0,8)	(5.054,0)	22,4	(24.146,3)	(21.217,0)	13,8
Custos Operacionais Recorrentes	(6.112,6)	(6.236,9)	(2,0)	(5.729,7)	6,7	(24.063,2)	(22.359,5)	7,6
EBITDA	2.871,2	2.381,3	20,6	3.853,4	(25,5)	10.575,6	12.702,7	(16,7)
Margem EBITDA %	31,7%	27,6%	4,1 p.p.	43,3%	(11,6) p.p.	30,5%	37,4%	(7,0) p.p.
EBITDA Recorrente	2.778,3	2.381,3	16,7	3.177,7	(12,6)	10.492,9	11.560,2	(9,2)
Margem EBITDA Recorrente %	31,2%	27,6%	3,6 p.p.	35,7%	(4,4) p.p.	30,4%	34,1%	(3,7) p.p.
Resultado Líquido	1.231,3	760,2	62,0	1.474,3	(16,5)	3.715,9	4.452,2	(16,5)
Investimentos	2.204,9	1.867,9	18,0	2.845,5	(22,5)	6.033,2	6.117,1	(1,4)
Total de Acessos (Mil)	92.557	91.712	0,9	91.116	1,6	92.557	91.116	1,6
Total de acessos móveis	77.245	76.614	0,8	76.137	1,5	77.245	76.137	1,5
Total de acessos fixos	15.312	15.098	1,4	14.978	2,2	15.312	14.978	2,2

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre e ano de 2013, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. Até o segundo trimestre de 2013 são consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. A partir do terceiro trimestre de 2013, após a reestruturação societária, fica consolidada pela Companhia a controlada Telefônica Data S.A..

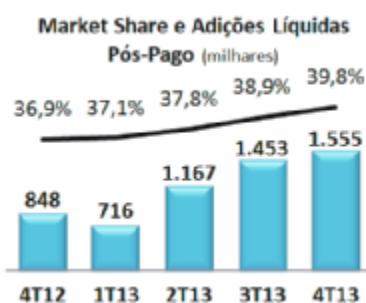
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Total de acessos móveis	77.245	76.614	0,8	76.137	1,5	77.245	76.137	1,5
Pós-pago	23.693	22.138	7,0	18.802	26,0	23.693	18.802	26,0
Pré-pago	53.552	54.476	(1,7)	57.335	(6,6)	53.552	57.335	(6,6)
Market Share (*)	28,5%	28,6%	(0,1) p.p.	29,1%	(0,6) p.p.	28,5%	29,1%	(0,6) p.p.
Pós-pago	39,8%	38,9%	0,9 p.p.	36,9%	2,9 p.p.	39,8%	36,9%	2,9 p.p.
Banda larga (somente placas)	50,8%	49,6%	1,2 p.p.	47,3%	3,5 p.p.	50,8%	47,3%	3,5 p.p.
Adições Líquidas	630	415	52,0	-668	n.d.	1.108	4.584	(75,8)
Pós-pago	1.555	1.453	7,0	848	83,4	4.891	2.687	82,0
Market Share de adições líquidas (*)	22,3%	16,4%	5,8 p.p.	n.d.	n.d.	11,9%	23,4%	(11,5) p.p.
Pós-pago	60,0%	64,5%	(4,4) p.p.	37,9%	22,1 p.p.	57,0%	39,1%	17,8 p.p.
Penetração do mercado	136,4%	135,2%	1,2 p.p.	132,7%	3,7 p.p.	136,4%	132,7%	3,7 p.p.
Churn mensal	4,1%	3,9%	0,2 p.p.	4,1%	(0,0) p.p.	3,8%	3,5%	0,3 p.p.
Pós-pago	1,5%	1,6%	(0,1) p.p.	1,8%	(0,3) p.p.	1,5%	1,8%	(0,3) p.p.
ARPU (R\$/mês)	24,8	23,6	5,1	23,9	3,8	23,6	22,6	4,5
ARPU Voz	16,8	16,0	5,2	17,1	(1,7)	16,1	16,4	(1,4)
ARPU Dados	8,0	7,7	4,9	6,8	17,5	7,5	6,3	19,8
MOU	134,9	124,8	8,1	122,1	10,4	124,0	114,5	8,3

(\*) Fonte: Anatel

Crescimento anual de 26% do parque pós-pago atingindo 23.693 mil acessos

No 4T13, a Vivo conquistou 60,0% do share de adições líquidas de pós-pago



- O **total de acessos** registrou aumento de 1,5% frente ao quarto trimestre de 2012, totalizando no trimestre 77.245 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 26,0% y-o-y com 23.693 mil acessos, elevando o mix de clientes pós-pagos para 30,7%, um incremento de 6,0 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** do trimestre apresentou ligeira redução frente ao 3T13, atingindo 28,5% (-0,6 p.p. y-o-y) em função da política restritiva de desconexões de pré-pago baseada em critérios de rentabilidade. No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 60,0% das adições líquidas do trimestre, atingindo market share de 39,8% (+2,9 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia. Na tecnologia 4G a Vivo lidera com 41,1% do market share no 4T13, e atingiu em fevereiro/14, dez meses após seu lançamento, a marca de um milhão de clientes.
- A Telefônica mantém liderança no mercado de **placas de dados** com 50,8% de participação, tendo avançado 1,2 p.p. contra o trimestre anterior, acumulando 3,5 p.p. de crescimento no ano de 2013. Tal evolução é principalmente alavancada pela diferenciada cobertura 3G e HSPA+ no país.
- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos continua crescente, e atingiu a marca de 2,4 milhões de clientes em dezembro, um aumento de 14,1% quando comparado ao trimestre anterior.

ARPU mantém  
crescimento anual no  
trimestre (+3,8% y-o-y)

- o No 4T13, as **adições líquidas móveis** atingiram 630 mil acessos, sendo que as adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.555 mil acessos, uma evolução de 83,4% frente ao mesmo período do ano anterior.
- o **ARPU** atingiu R\$ 24,8, com aumento de 3,8% em relação ao 4T12, principalmente por conta do crescimento de receitas de dados em função do volume de vendas de placas e planos de dados atrelados à smartphones. Excluído o impacto regulatório, o ARPU teria registrado aumento anual de 5,7% no período.
- o O parque pré-pago registrou redução anual de 6,6% em 2013, enquanto o volume financeiro das **recargas** manteve-se crescente no período (+5,8% y-o-y). A intensificação da migração de clientes pré-pagos mais ativos para planos pós-pagos e o arrefecimento no crescimento econômico refletiram na evolução anual do volume de recargas.



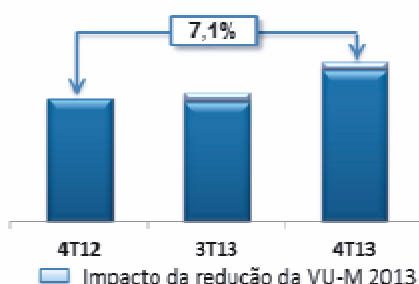
## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.086,3	5.739,2	6,0	5.822,6	4,5	23.002,1	21.397,6	7,5
Receita de serviço móvel	5.762,7	5.438,7	6,0	5.474,3	5,3	21.691,1	20.436,7	6,1
Franquia e utilização	2.891,4	2.863,8	1,0	2.908,1	(0,6)	11.265,5	10.875,8	3,6
Uso de rede	797,5	786,6	1,4	966,0	(17,4)	3.269,7	3.830,0	(14,6)
Dados e SVA	1.864,3	1.762,1	5,8	1.564,7	19,1	6.877,4	5.648,3	21,8
Mensagem P2P	467,8	506,3	(7,6)	527,2	(11,3)	1.973,3	1.921,4	2,7
Internet	1.056,4	955,6	10,5	782,2	35,1	3.740,0	2.825,7	32,4
SVA	340,1	300,2	13,3	255,2	33,2	1.164,1	901,2	29,2
Outros serviços	209,6	26,2	698,6	35,5	490,4	278,4	82,7	236,8
Receita Líquida de Aparelhos	323,6	300,5	7,7	348,3	(7,1)	1.311,1	960,9	36,4

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 4,5% na comparação anual e de 7,5% y-o-y no ano de 2013, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação positiva de 5,3% no trimestre quando comparada ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pela recuperação de ICMS ocorrida no 4T13. No acumulado do ano de 2013, a variação registrada é de 6,1% contra 2012. Excluído o efeito do impacto regulatório, o crescimento da receita líquida de serviços móveis do 4T13 seria de 7,1% no comparativo anual.

Evolução Receita Serviço Móvel  
Excluindo o efeito da VU-M



Queda da VU-M impacta em 1,9 p.p. o crescimento anual da receita de serviço móvel

Receita de Dados e SVA registra crescimento anual de 19,1% representando 32,4% da receita líquida de serviços móveis no 4T13

A receita de **franquia e utilização** registrou evolução positiva de 1,0% comparado ao 3T13. No acumulado do ano a variação registrada é de 3,6% y-o-y. Este desempenho reflete o incremento de parque pós-pago nos planos “Vivo Ilimitado”, apesar do arrefecimento da evolução das recargas pré-pagas.

A receita de **uso de rede** do trimestre variou -17,4% em relação ao 4T12 principalmente em função da redução da VU-M. Normalizando esse efeito, essa redução seria de 6,8%. Na comparação trimestral, houve crescimento de 1,4%.

A receita de **dados e SVA** manteve bom desempenho no 4T13, com variação positiva de 19,1% na comparação anual. O ano de 2013 fechou com aumento de 21,8% em relação a 2012. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de placas e pacotes de dados, além da maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes. No trimestre, a receita de Dados e SVA manteve a representatividade de 32,4% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução anual de 3,8 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA seria de 37,5% no 4T13.

A receita com **SMS** teve queda anual de 11,3%, reflexo da maturidade do serviço e da maior adesão a ofertas integradas de SMS, voz e dados, que agregam maior valor ao cliente. No acumulado do ano a evolução permanece positiva em 2,7% comparada ao ano de 2012.

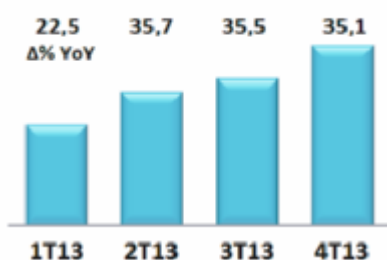
A receita de **internet móvel** mantém alto índice de crescimento, avançando 35,1% na comparação anual, com representatividade de 56,7% da receita de dados no 4T13. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados e pós-pagos, destacando-se os planos 3G Plus e 4G. No segmento de clientes individuais pós-pagos puros, 75,4% dos clientes possuem *smartphones* ou *smartlights*.

**Receitas de SVA** evoluíram 33,2% no trimestre versus 4T12 e 29,2% no ano de 2013 contra o ano anterior, impulsionadas pelos serviços da plataforma de educação, “Vivo som de chamada” e “Vivo Segurança Online”, que sustentam alto nível de crescimento. Destaque para os lançamentos “Vivo Música” e “Vivo Sync”.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 209,6 milhões em função da recuperação de R\$ 165,8 milhões de ICMS, ocorrida no 4T13, referente a impostos pagos sobre e notas fiscais posteriormente canceladas.

A **receita de aparelho móvel** reduziu 7,1% em relação ao ano anterior devido à política de subsídio menos agressiva, e acelerou 36,4% no acumulado do ano, reflexo de um novo patamar de adesão a *smartphones*.

Receita de Internet



## NEGÓCIO FIXO

### DESEMPENHO OPERACIONAL

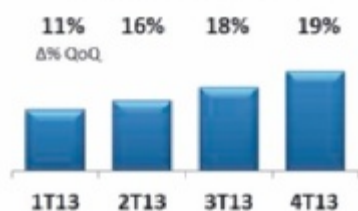
Milhares	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Acessos de voz fixa	10.750	10.627	1,2	10.646	1,0	10.750	10.646	1,0
Residencial	7.128	7.033	1,4	7.009	1,7	7.128	7.009	1,7
Corporativo	3.029	3.001	0,9	2.921	3,7	3.029	2.921	3,7
Outros	593	593	0,1	716	(17,1)	593	716	(17,1)
Banda larga fixa	3.922	3.883	1,0	3.733	5,1	3.922	3.733	5,1
TV por assinatura	641	588	8,9	600	6,8	641	600	6,8
Total de acessos fixos	15.312	15.098	1,4	14.978	2,2	15.312	14.978	2,2

% Acessos de banda larga por acessos de voz fixa      36,5%    36,5% (0,1) p.p.    35,1%    1,4 p.p.    36,5%    35,1%    1,4 p.p.

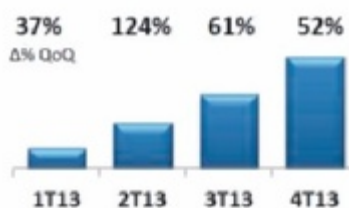
Evolução de 3,7%  
y-o-y nos acessos de  
voz fixa no segmento  
corporativo

Parque de acessos  
FTTH atinge 204 mil  
clientes em  
dezembro/13

Acessos Vivo Fibra BL



Acessos Vivo Fibra TV



- A base total de **acessos fixos** cresceu 2,2% em relação ao ano anterior, totalizando 15.312 mil acessos no 4T13, impulsionada pelo melhor desempenho de todos os serviços fixos.
- Os acessos de **voz fixa** cresceram 1,2% no trimestre, totalizando 10.750 mil no 4T13, revertendo a tendência anual de queda dos acessos de voz fixa (1,0% y-o-y no 4T13 vs. -0,8% y-o-y no 3T13). Os acessos corporativos seguem com bom desempenho e apresentam crescimento de 3,7% no comparativo anual. O crescimento trimestral no segmento residencial se deve ao aumento nas vendas de soluções *fixed wireless* com expansão para novas cidades fora do estado de São Paulo, impulsionado pela qualidade do produto e pelo fortalecimento dos canais de venda. Ao final do 4T13, a base FWT atingiu 484 mil acessos, um crescimento de 52% no comparativo trimestral.
- Os acessos em **banda larga** fixa totalizam 3.922 mil clientes no 4T13, um crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior, com aceleração nas adições em maiores velocidades. Neste sentido, cerca de 90% das adições são acima de 4 Mbps. O *footprint* de FTTH ultrapassou 1,9 milhão de HPs em 2013 (1,4 milhão de unidades imobiliárias aptas à conexão\*) e a base de acessos em fibra já atinge 204 mil acessos, uma evolução de 19,4% comparada à base do 3T13.
- Os acessos de **TV por assinatura** cresceram 8,9% na comparação trimestral chegando a 641 mil assinantes no fechamento do ano, mostrando reação positiva após a retomada nos esforços de expansão do negócio. Este resultado reflete a aceleração nas altas em DTH e IPTV.

\* Desconsidera áreas inoperáveis, imóveis desocupados e domicílios que não se enquadram ao público alvo desta tecnologia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.970,4	2.879,0	3,2	3.084,8	(3,7)	11.719,7	12.522,2	(6,4)
Voz e acessos	1.511,1	1.524,9	(0,9)	1.678,2	(10,0)	6.160,3	6.929,1	(11,1)
Uso de rede	121,2	118,1	2,6	126,8	(4,4)	460,0	474,7	(3,1)
Dados	942,0	904,2	4,2	895,1	5,2	3.650,5	3.562,8	2,5
TV por assinatura	132,5	123,7	7,1	141,2	(6,2)	491,4	593,9	(17,2)
Outros serviços	263,7	208,2	26,7	243,5	8,3	957,5	961,8	(0,4)
% Dados / Receita Líquida	31,7%	31,4%	0,3 p.p.	29,0%	2,7 p.p.	31,1%	28,5%	2,7 p.p.

**Nota:** De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou evolução trimestral de 3,2%, reflexo das iniciativas comerciais implementadas pela Companhia ao longo do ano. No comparativo anual, apresenta redução de 3,7% contra o 4T12, devido principalmente a menores receitas de voz fixa, além da redução da VC fixo-móvel realizada em abril/13. Excluído este efeito, a redução no período seria de 2,6%.

Receita Líquida de serviços Fixa registra aumento de 3,2% q-o-q no 4T13

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 10,0% em relação ao 4T12, justificada pela substituição fixo-móvel, além dos impactos regulatórios. Na comparação trimestral houve queda de apenas 0,9%, o que já demonstra o efeito positivo do desempenho da solução de voz FWT e dos esforços de *turn-around* do negócio fixo. Excluída a redução da VC, a variação seria de -7,9% no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta redução de 4,4% quando comparada ao 4T12, e crescimento de 2,6% frente ao trimestre anterior.

A receita de **Dados** cresceu 5,2% na comparação anual e 4,2% contra o 3T13. Esta evolução é influenciada pela expansão da base de clientes em fibra, que possuem ticket médio mais alto e já atingem um total de 204 mil acessos, além do desempenho do negócio corporativo, com crescente participação de mercado também fora do estado de São Paulo.

Receita de dados representa 31,7% da receita líquida fixa com aumento anual de 2,7 p.p.

No 4T13, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 7,1% frente ao trimestre anterior devido aos esforços de expansão deste negócio iniciados no 2T13. No comparativo anual, a redução de 6,2% foi justificada principalmente pela desconexão dos acessos MMDS, concluída no 2T13.

A receita com **outros serviços** cresceu 8,3% no comparativo anual, reflexo da venda de hardware para clientes corporativos. No acumulado do ano, esta receita manteve-se estável em relação a 2012.

## CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Custos Operacionais	(6.185,5)	(6.236,9)	(0,8)	(5.054,0)	22,4	(24.146,3)	(21.217,0)	13,8
Pessoal	(652,3)	(618,7)	5,4	(563,7)	15,7	(2.531,9)	(2.403,1)	5,4
Custo dos Serviços Prestados	(2.572,4)	(2.770,1)	(7,1)	(2.538,8)	1,3	(10.637,1)	(10.164,1)	4,7
Interconexão	(932,6)	(1.021,8)	(8,7)	(974,6)	(4,3)	(3.842,3)	(4.012,1)	(4,2)
Impostos, taxas e contribuições	(421,2)	(411,1)	2,5	(409,2)	2,9	(1.721,4)	(1.809,6)	(4,9)
Serviços de terceiros	(856,6)	(961,3)	(10,9)	(832,9)	2,8	(3.581,7)	(3.286,8)	9,0
Outros	(362,0)	(375,9)	(3,7)	(322,1)	12,4	(1.491,7)	(1.055,6)	41,3
Custo das Mercadorias Vendidas	(527,2)	(508,1)	3,8	(546,4)	(3,5)	(2.117,9)	(1.801,9)	17,5
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.059,3)	(1.894,4)	8,7	(1.617,2)	27,3	(7.426,5)	(6.444,4)	15,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(172,0)	(167,2)	2,9	(146,6)	17,3	(741,3)	(654,3)	13,3
Serviços de terceiros	(1.816,7)	(1.661,0)	9,4	(1.386,4)	31,0	(6.397,0)	(5.493,1)	16,5
Outros	(70,6)	(66,2)	6,6	(84,2)	(16,2)	(288,2)	(297,0)	(3,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(215,3)	(292,5)	(26,4)	(284,3)	(24,3)	(1.049,5)	(1.091,2)	(3,8)
Serviços de terceiros	(185,7)	(185,9)	(0,1)	(214,1)	(13,3)	(804,5)	(831,6)	(3,3)
Outros	(29,6)	(106,6)	(72,2)	(70,2)	(57,8)	(245,0)	(259,6)	(5,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(159,0)	(153,1)	3,9	496,4	n.d.	(383,4)	687,7	n.d.



Os custos operacionais que registraram R\$ 6.185,5 milhões no 4T13, sem considerar os gastos com depreciação e amortização, permaneceram praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, e cresceram 22,4% no comparativo anual. Esta variação é explicada principalmente pelos esforços comerciais realizados para a melhora do desempenho do negócio fixo, o aumento da base móvel com foco em geração de valor, a expansão e manutenção da rede com foco em qualidade frente ao aumento de tráfego de dados, além do evento não recorrente de venda de torres no 4T12, que reduziu a base de comparação. Quando excluimos os efeitos não recorrentes, o crescimento em custos cairia para 6,7% no comparativo anual.

Custos de pessoal sofreu variação de 2,8% y-o-y no 4T13 excluindo efeitos não recorrentes

O custo de **pessoal** no 4T13 foi impactado pelo programa de demissão voluntária realizado em outubro/13 no valor de R\$ 72,9 milhões. Excluindo tal efeito não recorrente, uma redução de 6,4% seria registrada na comparação trimestral, e o aumento na comparação com o 4T12 seria de 2,8%. No acumulado do ano de 2013, verificamos um aumento de 5,4% y-o-y, resultado do dissídio coletivo concedido em janeiro/13.

Redução de 7,1%  
q-o-q nos custos com  
serviços prestados

O **custo dos serviços prestados** no 4T13 foi 1,3% maior que o mesmo período do ano anterior, parcialmente compensado pela redução da VU-M ocorrida em abril/13. Excluindo este efeito, o aumento seria de 5,0%, devido principalmente aos esforços de aumento de capacidade, garantia de qualidade da rede móvel, maiores gastos com compra de conteúdo móvel e de TV. Na comparação trimestral, houve retração de 7,1% nestes custos, devido principalmente aos menores gastos com interconexão, e ao maior patamar de despesas com aluguel de links no 3T13, que aumentou a base de comparação.

Provisão para  
devedores duvidosos  
mantém baixo nível  
(1,3% da receita bruta  
no 4T13)

O **custo das mercadorias vendidas** no 4T13 reduziu 3,5% comparado ao 4T12, revertendo o ritmo de crescimento apresentado nos trimestres anteriores, devido principalmente à política de subsídio menos agressiva da Companhia.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 27,3% y-o-y, devido principalmente aos esforços comerciais realizados na fixa, com foco em crescimento, além do aumento da base móvel pós-paga, suportada por uma política comercial focada em geração de valor. O aumento anual em serviços de terceiros se deve ao crescimento de custos com comissionamento atrelado à maior adoção de pacotes de dados, e ao significativo volume de altas de clientes pós-pagos, além do aumento de gastos com *callcenter*, tanto ativo quanto receptivo.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 4T13 fechou em R\$ 172,0 milhões, mantendo o patamar de 1,3% da receita bruta total registrado no último trimestre. A Companhia intensificou o controle sobre as ações de cobrança e segue aprimorando os mecanismos de concessão de crédito para manter os níveis de inadimplência controlados.

Despesas gerais e  
administrativas  
registram redução de  
3,8% em 2013

As **despesas gerais e administrativas** no 4T13 foram 24,3% menores que no 4T12, devido às iniciativas de austeridade implementadas pela Companhia durante o ano. No comparativo trimestral a redução foi de 26,4% e no acumulado do ano houve redução de 3,8% nestas despesas.

**Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** totalizaram despesa de R\$ 159,0 milhões no 4T13 e R\$ 383,4 no ano de 2013. A receita de R\$ 1.114,2 milhões com vendas de torres em 2012 justifica a variação registrada de R\$ 1.071,1 milhões entre o desempenho acumulado de 2012 em comparação ao ano de 2013.

## EBITDA

Margem EBITDA recorrente do 4T13 fecha em 31,2% com variação trimestral de -3,6 p.p.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) recorrente no 4T13 foi de R\$ 2.778,3 milhões, 16,7% superior ao 3T13 devido à aceleração de receitas e controle de custos no período. A **Margem EBITDA** recorrente atingiu 31,2%, uma variação trimestral de 3,6 p.p., frente à margem ajustada do 3T13 de 27,6%. O EBITDA recorrente do ano de 2013 atingiu R\$ 10.492,9 milhões com Margem EBITDA recorrente de 30,4%, 3,7 p.p. abaixo da margem registrada no ano de 2012.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
EBITDA	2.871,2	2.381,3	20,6	3.853,4	(25,5)	10.575,6	12.702,7	(16,7)
Depreciação e Amortizações	(1.429,2)	(1.368,8)	4,4	(1.436,9)	(0,5)	(5.643,3)	(5.491,8)	2,8
Depreciação	(942,2)	(924,7)	1,9	(954,1)	(1,2)	(3.815,2)	(3.674,9)	3,8
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(796,8)	(796,8)	0,0
Outras amortizações	(287,8)	(244,9)	17,5	(283,6)	1,5	(1.031,3)	(1.020,1)	1,1
EBIT	1.442,0	1.012,5	42,4	2.416,5	(40,3)	4.932,3	7.210,9	(31,6)

(\*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** manteve-se praticamente estável na comparação anual e aumentou em 4,4% frente ao 3T13. Essa variação está relacionada principalmente à amortização da licença da Banda L, contabilizada a partir de setembro de 2013, e ao maior nível de investimentos recentes já operacionais em infraestrutura de rede, com foco em capacidade e qualidade.

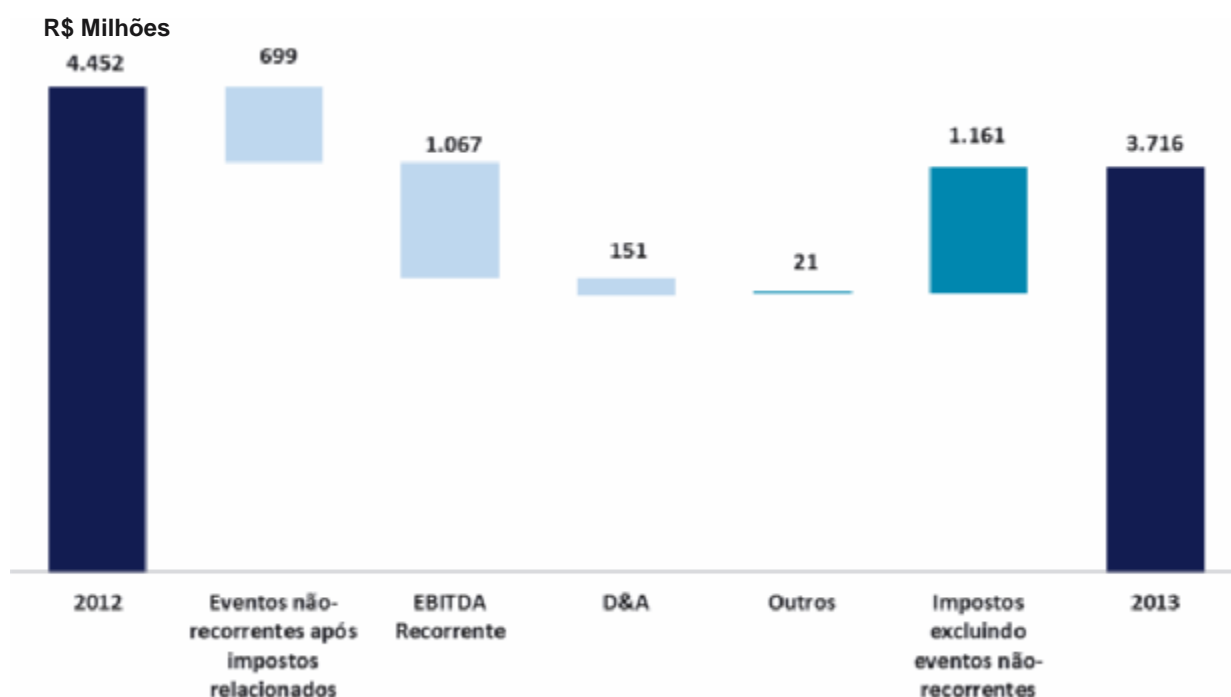
## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Resultado financeiro líquido	(83,7)	(41,1)	103,6	(125,3)	(33,2)	(214,8)	(291,2)	(26,2)
Receitas Financeiras	397,2	600,6	(33,9)	406,9	(2,4)	1.726,8	1.238,9	39,4
Juros de Aplicações Financeiras	229,2	209,2	9,6	170,6	34,3	818,8	500,5	63,6
Variações Monetárias e Cambiais	114,9	342,6	(66,5)	260,2	(55,8)	762,5	691,1	10,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	54,6	48,8	11,9	18,3	198,4	167,0	89,5	86,6
(-) Pis e Cofins	(1,5)	0,0	n.d.	(42,2)	(96,4)	(21,5)	(42,2)	(49,1)
Despesas Financeiras	(480,9)	(641,7)	(25,1)	(532,2)	(9,6)	(1.941,6)	(1.530,1)	26,9
Despesas Financeiras	(295,1)	(276,5)	6,7	(279,2)	5,7	(1.011,1)	(890,0)	13,6
Variações Monetárias e Cambiais	(185,8)	(365,2)	(49,1)	(253,0)	(26,6)	(930,5)	(640,1)	45,4

No 4T13, as **despesas financeiras líquidas** diminuíram R\$ 41,6 milhões quando comparadas com o 4T12, em decorrência, principalmente, de menores despesas de PIS e Confins sobre JSCP pagos pelas subsidiárias da Companhia, como resultado da Consolidação Societária concluída em 1º de Julho de 2013.

## Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 3.715,9 milhões no acumulado do ano variou -16,5% em relação a 2012. O resultado de 2012, que foi impactado por eventos não recorrentes, teve efeitos positivos no EBITDA, principalmente pela venda de torres e reversão de provisão (DER). Por outro lado, o resultado de 2013 foi impactado pela ativação de créditos fiscais no 2T13 e declaração de JSCP.



## Capex

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Rede	1.850,6	1.233,8	1.434,6	4.683,3	3.845,8
Tecnologia/Sist. Informação	271,2	112,1	169,8	569,5	562,3
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	83,1	71,1	191,1	329,5	659,0
Licenças	0,0	451,0	1.050,0	451,0	1.050,0
Total	2.204,9	1.867,9	2.845,5	6.033,2	6.117,1
Capex ex-licenças / Receita operacional líquida	24,3%	16,4%	20,2%	16,1%	14,9%

Investimentos focados em garantia de qualidade

O **Capex** acumulado de 2013 somou R\$ 6.033,2 milhões, 1,4% inferior a 2012. Excluindo licenças, o capex totaliza R\$ 5.582,3 milhões, 10,2% acima do Capex Operacional de 2012. Esta evolução ascendente é explicada principalmente pela expansão da FTTH no estado de São Paulo, investimentos em cobertura 3G e 4G e expansão de backbone que atingiu 30 mil quilômetros, além de investimentos em capacidade móvel para manter a qualidade.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ R\$	4T12	Δ R\$	2013	2012	Δ R\$
Geração de caixa operacional	2.554,9	2.652,8	(97,9)	3.015,6	(460,7)	9.576,2	10.054,0	(477,8)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(721,2)	(1.819,2)	1.098,0	(420,0)	(301,2)	(5.543,8)	(3.720,8)	(1.823,0)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	1.833,7	833,6	1.000,1	2.595,6	(761,9)	4.032,4	6.333,2	(2.300,8)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(3.920,0)	17,4	(3.937,4)	(2.142,3)	(1.777,7)	(4.622,0)	(2.089,2)	(2.532,8)
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(2.086,3)	851,0	(2.937,3)	453,3	(2.539,6)	(589,6)	4.244,0	(4.833,6)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	8.630,2	7.779,2	851,0	6.680,2	1.950,0	7.133,5	2.889,5	4.244,0
Saldo final de caixa e equivalentes	6.543,9	8.630,2	(2.086,3)	7.133,5	(589,6)	6.543,9	7.133,5	(589,6)

A geração de caixa operacional acumulada no ano foi de R\$ 9.576,2 milhões

No comparativo com o 3T13, a **geração de caixa operacional** reduziu R\$ 97,9 milhões, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 1.098,0 milhões inferior, em virtude do menor volume de pagamentos a fornecedores de Capex e resgate de aplicações dadas em garantia. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** aumentou R\$ 1.000,1 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram um incremento de R\$ 3.937,4 milhões, por conta do pagamento de dividendos e JSCP ocorrido no último trimestre, resultando em uma redução de R\$ 2.937,3 milhões no **fluxo de caixa após as atividades de financiamento**.

A **geração de caixa operacional** acumulada no ano reduziu R\$ 477,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** apresentaram um crescimento de R\$ 1.823,0 milhões, ocorridos, principalmente pela maior volume de pagamentos a fornecedores de Capex, maior pagamento de licenças ao órgão regulador e pelo menor volume de recursos provenientes de alienação de imobilizado. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresenta um consumo de R\$ 2.300,8 milhões no ano de 2013. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma variação de R\$ 2.532,8 milhões, ocasionado principalmente pelo maior volume de pagamento de dividendos e JSCP bem como menor volume de captações de empréstimos e maior volume de liquidação de empréstimos.

## ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

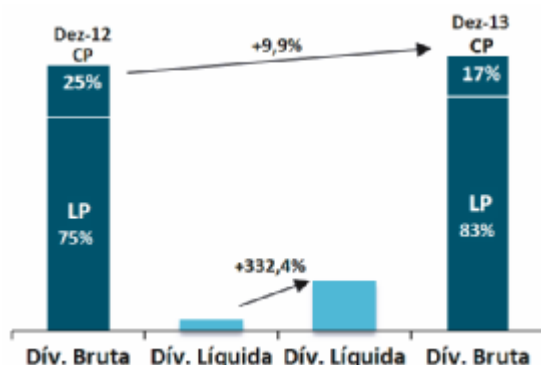
Dezembro 2013						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
<b>Moeda local</b>						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2016	776,8	1.665,1	2.441,9
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2020	31,3	140,4	171,7
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	102,9	122,0	225,0
Debêntures	R\$	106,0% a 106,8% do CDI	Até 2014	108,2	640,0	748,2
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	95,4	76,7	172,1
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	60,4	2.000,0	2.060,4
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	22,9	1.300,0	1.322,9
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	19,3	199,5	218,9
Outros	R\$	-	Até 2018	0,0	(2,0)	(2,0)
<b>Moeda estrangeira</b>						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	265,9	619,3	885,2
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013	0,0	0,0	0,0
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	36,7	468,8	505,5
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	3,5	0,0	3,5
Outros	US\$	-	Até 2015	0,3	0,0	0,3
Total				1.523,7	7.229,8	8.753,6

### VENCIMENTOS L. P. (milhões de reais)

Dezembro 2013	
Ano	Valores
2015	1.959,6
2016	515,2
2017	2.472,1
2018	1.807,8
Após 2019	475,3
Total	7.229,8

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2013	30/09/2013	31/12/2012
Curto Prazo	1.523,7	2.062,5	1.972,3
Longo Prazo	7.229,8	7.150,8	6.028,2
Total do endividamento	8.753,6	9.213,3	8.000,5
Caixa e Aplicações	(6.604,1)	(9.104,0)	(7.256,1)
Derivativos	(349,9)	(368,3)	(271,3)
Dívida Líquida	1.799,6	(259,0)	473,2
Dívida Líquida/EBITDA	0,17	(0,02)	0,04



A Companhia encerrou o 4T13 com **dívida bruta** de R\$ 8.753,6 milhões, sendo 15,9% denominada em moeda estrangeira. O aumento de 9,4% em relação ao 4T12 está relacionado principalmente à emissão de debêntures de R\$ 1.300,0 milhões em abril/13.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 1.799,6 milhões ao final do 4T13, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,17 do EBITDA. Em relação ao 4T12, a dívida líquida registra um aumento de 309%, explicado principalmente pelo maior pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio em 2013. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

## Mercado de Capitais

Market Cap da  
Telefônica Brasil atinge  
R\$ 48,6 bilhões em 30  
de dezembro de 2013

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o ano de 2013 cotadas a R\$ 40,00 e R\$ 44,83, apresentando, respectivamente, desvalorização anual de 8,4% e 8,5%, frente à queda de 15,5% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$ 19,22, desvalorizando 20,2% no período, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 27,6%.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 1.010,5 mil e R\$ 48.989,9 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 31.189,8 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último ano:



## Dividendos

Declarações de JSCP e Dividendos totalizaram R\$ 3,5 bilhões em 2013

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013, juros sobre capital próprio no valor de R\$ 0,634675 por ação ON e de R\$ 0,698143 por ação PN, no total de R\$ 760,0 milhões. O pagamento desses juros será iniciado em 14 de março de 2014 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 30 de dezembro de 2013.

Em reunião realizada no dia 25 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração deliberou, com base nos resultados do 4T13, que dividendos no total de R\$ 1.043 milhões sejam pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se acharem inscritos nos registros da Companhia ao final do dia 10 de março de 2014.

Os juros sobre capital próprio e dividendos declarados referentes a 2013, até o momento, somaram R\$ 3.527,0 bilhões, um total de R\$ 2,945395 por ação ON e R\$ 3,239934 por ação PN, totalizando *payout* de 95% sobre o lucro do período. O total de juros sobre capital próprio e dividendos pagos no ano de 2013 foi de R\$ 4.872,8 bilhões, resultando em um *dividend yield* de 10,2%.

2013	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2013)	25/02/2014	10/03/2014	1.043,0	1.043,0	ON	0,871008	0,871008	27/03/2014
					PN	0,958109	0,958109	
JSCP (base em 2013)	18/12/2013	30/12/2013	760,0	646,0	ON	0,634675	0,539474	14/03/2014
					PN	0,698143	0,593421	
JSCP (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	538,0	457,3	ON	0,449283	0,381891	26/11/2013
					PN	0,494212	0,420080	
Dividendos (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	746,0	746,0	ON	0,622984	0,622984	26/11/2013
					PN	0,685282	0,685282	
JSCP (base em 2013)	19/09/2013	30/09/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	
JSCP (base em 2013)	19/08/2013	30/08/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	
Dividendos (base em 2012)	16/04/2013	16/04/2013	1.498,8	1.498,8	ON	1,251620	1,251620	26/11/2013
Dividendos (base em 2012)	10/01/2013	21/01/2013	1.650,0	1.650,0	ON	1,377914	1,377914	18/02/2013
					PN	1,515705	1,515705	

### COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social

31 dezembro, 2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação:

R\$ 38,19

Capital subscrito/integralizado:

R\$ 37.798.100 Milhares

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Consolidado em R\$ milhões	4T13	3T13	Δ%	4T12	Δ%	2013	2012	Δ%
Receita Operacional Bruta	13.357,9	12.923,2	3,4	13.249,2	0,8	51.965,6	50.264,7	3,4
Receita Operacional Líquida	9.056,7	8.618,2	5,1	8.907,4	1,7	34.721,9	33.919,7	2,4
Móvel	6.086,3	5.739,2	6,0	5.822,6	4,5	23.002,1	21.397,6	7,5
Fixa	2.970,4	2.879,0	3,2	3.084,8	(3,7)	11.719,7	12.522,2	(6,4)
Custos Operacionais	(6.185,5)	(6.236,9)	(0,8)	(5.054,0)	22,4	(24.146,3)	(21.217,0)	13,8
Pessoal	(652,3)	(618,7)	5,4	(563,7)	15,7	(2.531,9)	(2.403,1)	5,4
Custo dos Serviços Prestados	(2.572,4)	(2.770,1)	(7,1)	(2.538,8)	1,3	(10.637,1)	(10.164,1)	4,7
Interconexão	(932,6)	(1.021,8)	(8,7)	(974,6)	(4,3)	(3.842,3)	(4.012,1)	(4,2)
Impostos, taxas e contribuições	(421,2)	(411,1)	2,5	(409,2)	2,9	(1.721,4)	(1.809,6)	(4,9)
Serviços de terceiros	(856,6)	(961,3)	(10,9)	(832,9)	2,8	(3.581,7)	(3.286,8)	9,0
Outros	(362,0)	(375,9)	(3,7)	(322,1)	12,4	(1.491,7)	(1.055,6)	41,3
Custo das Mercadorias Vendidas	(527,2)	(508,1)	3,8	(546,4)	(3,5)	(2.117,9)	(1.801,9)	17,5
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.059,3)	(1.894,4)	8,7	(1.617,2)	27,3	(7.426,5)	(6.444,4)	15,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(172,0)	(167,2)	2,9	(146,6)	17,3	(741,3)	(654,3)	13,3
Serviços de terceiros	(1.816,7)	(1.661,0)	9,4	(1.386,4)	31,0	(6.397,0)	(5.493,1)	16,5
Outros	(70,6)	(66,2)	6,6	(84,2)	(16,2)	(288,2)	(297,0)	(3,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(215,3)	(292,5)	(26,4)	(284,3)	(24,3)	(1.049,5)	(1.091,2)	(3,8)
Serviços de terceiros	(185,7)	(185,9)	(0,1)	(214,1)	(13,3)	(804,5)	(831,6)	(3,3)
Outros	(29,6)	(106,6)	(72,2)	(70,2)	(57,8)	(245,0)	(259,6)	(5,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(159,0)	(153,1)	3,9	496,4	n.d.	(383,4)	687,7	n.d.
EBITDA	2.871,2	2.381,3	20,6	3.853,4	(25,5)	10.575,6	12.702,7	(16,7)
Margem EBITDA %	31,7%	27,6%	4,1 p.p.	43,3%	(11,6) p.p.	30,5%	37,4%	(7,0) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.429,2)	(1.368,8)	4,4	(1.436,9)	(0,5)	(5.643,3)	(5.491,8)	2,8
Depreciação	(942,2)	(924,7)	1,9	(954,1)	(1,2)	(3.815,2)	(3.674,9)	3,8
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(796,8)	(796,8)	0,0
Outras amortizações	(287,8)	(244,9)	17,5	(283,6)	1,5	(1.031,3)	(1.020,1)	1,1
EBIT	1.442,0	1.012,5	42,4	2.416,5	(40,3)	4.932,3	7.210,9	(31,6)
Resultado financeiro líquido	(83,7)	(41,1)	103,6	(125,3)	(33,2)	(214,8)	(291,2)	(26,2)
Receitas Financeiras	397,2	600,6	(33,9)	406,9	(2,4)	1.726,8	1.238,9	39,4
Juros de Aplicações Financeiras	229,2	209,2	9,6	170,6	34,3	818,8	500,5	63,6
Variações Monetárias e Cambiais	114,9	342,6	(66,5)	260,2	(55,8)	762,5	691,1	10,3
Outras Receitas com Operações Financeiras	54,6	48,8	11,9	18,3	198,4	167,0	89,5	86,6
(-) Pis e Cofins	(1,5)	0,0	n.d.	(42,2)	(96,4)	(21,5)	(42,2)	(49,1)
Despesas Financeiras	(480,9)	(641,7)	(25,1)	(532,2)	(9,6)	(1.941,6)	(1.530,1)	26,9
Despesas Financeiras	(295,1)	(276,5)	6,7	(279,2)	5,7	(1.011,1)	(890,0)	13,6
Variações Monetárias e Cambiais	(185,8)	(365,2)	(49,1)	(253,0)	(26,6)	(930,5)	(640,1)	45,4
Ganho (perda) com investimentos	(50,3)	(2,7)	1.763,0	0,9	n.d.	(55,1)	0,6	n.d.
Impostos	(76,7)	(208,5)	(63,2)	(817,8)	(90,6)	(946,5)	(2.468,1)	(61,7)
Resultado Líquido	1.231,3	760,2	62,0	1.474,3	(16,5)	3.715,9	4.452,2	(16,5)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2013	31/12/2012	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>69.541,1</b>	<b>70.251,1</b>	<b>(1,0)</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.936,7</b>	<b>16.209,2</b>	<b>(1,7)</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	6.543,9	7.133,5	(8,3)
Contas a receber	6.978,8	6.626,1	5,3
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.176,0)	(1.079,2)	9,0
Estoques	505,6	387,8	30,4
Tributos a recuperar	2.192,0	2.052,4	6,8
Depósitos e bloqueios judiciais	204,2	126,6	61,3
Operações com derivativos	89,5	41,1	117,8
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1,2	1,2	0,0
Despesas antecipadas	257,3	248,3	3,6
Créditos com empresas associadas	35,0	38,0	(7,9)
Outros ativos	305,2	633,4	(51,8)
<b>Não Circulante</b>	<b>53.604,4</b>	<b>54.041,9</b>	<b>(0,8)</b>
Contas a receber, líquidas	257,1	93,4	175,3
Aplicações financeiras em garantia	106,5	109,7	(2,9)
Tributos a recuperar	368,4	739,0	(50,1)
Tributos diferidos	210,3	1.027,9	(79,5)
Depósitos e bloqueios judiciais	4.148,3	3.909,2	6,1
Operações com derivativos	329,6	286,3	15,1
Créditos com empresas associadas	62,7	20,1	211,9
Outros ativos	90,5	103,6	(12,6)
Investimentos	86,3	142,9	(39,6)
Imobilizado, líquido	18.441,6	17.604,1	4,8
Intangível, líquido	29.503,1	30.005,7	(1,7)
<b>PASSIVO</b>	<b>69.541,1</b>	<b>70.251,1</b>	<b>(1,0)</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.768,3</b>	<b>13.536,8</b>	<b>1,7</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	431,4	416,3	3,6
Fornecedores e contas a pagar	6.914,0	5.889,1	17,4
Impostos, taxas e contribuições	1.315,2	1.781,2	(26,2)
Empréstimos e financiamentos	1.236,8	1.270,1	(2,6)
Debêntures	286,9	702,2	(59,1)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.187,5	467,8	153,8
Provisões	561,4	496,8	13,0
Operações com derivativos	44,5	29,6	50,3
Obrigações com empresas associadas	95,0	50,1	89,6
Receitas diferidas	817,5	734,6	11,3
Licenças de autorização	95,8	995,0	(90,4)
Outras obrigações	782,3	704,0	11,1
<b>Não Circulante</b>	<b>12.878,4</b>	<b>12.033,2</b>	<b>7,0</b>
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18,7	13,2	41,7
Impostos, taxas e contribuições	75,0	488,7	(84,7)
Tributos diferidos	722,6	1.216,7	(40,6)
Empréstimos e financiamentos	3.215,2	3.774,5	(14,8)
Debêntures	4.014,7	2.253,7	78,1
Provisões	4.062,4	3.453,6	17,6
Operações com derivativos	24,8	26,5	(6,4)
Obrigações com empresas associadas	10,2	7,2	41,7
Receitas diferidas	253,7	303,4	(16,4)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	370,3	392,3	(5,6)
Outras obrigações	110,8	103,4	7,2
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.894,4</b>	<b>44.681,1</b>	<b>(4,0)</b>
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.287,5	1.100,0	17,0
Dividendo adicional proposto	1.175,5	3.148,8	(62,7)
Outros resultados abrangentes	16,8	17,7	(5,1)

## TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 26 de fevereiro de 2014 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1933>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 06 de março de 2014. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10039397#

### Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira  
Alberto Horcajo Aguirre  
Luis Carlos Plaster  
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.